

Guarda municipal é preso em Abaetetuba por suspeita de duplo homicídio

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 10 de julho de 2026



A prisão foi divulgada nesta sexta-feira (10). Foram expedidos dois mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão. Segundo a PC, um outro guarda municipal, apontado como motorista da viatura no dia do crime, segue foragido. O nome dos agentes investigados não foram informados.

No dia 25 de abril de 2026, as vítimas Bruno Silva de Assis e Eduardo Ferreira da Silva estavam em uma motocicleta na rodovia PA-481 quando foram interceptadas por homens armados e encapuzados.

As investigações revelaram que o crime está ligado à agiotagem e cobrança de empréstimos na Feira do Peixe em Abaetetuba.

De acordo com a PC, os suspeitos usavam uma caminhonete que fazia parte da frota da Guarda Municipal de Moju, cidade na mesma região de Abaetetuba.

Os agentes detalharam que as vítimas foram levadas à força para uma área afastada, na zona rural de Abaetetuba. Lá, foram mortas com tiros na parte de trás da cabeça. O alvo principal era Bruno Silva de Assis, que cobrava valores para um homem colombiano. Já Eduardo Ferreira da Silva foi morto por estar junto a Bruno.

A polícia reuniu provas por meio de câmeras de monitoramento, dados de geolocalização e quebra de sigilo autorizada pela Justiça.

O rastreamento do veículo confirmou que a caminhonete esteve parada exatamente no local e no horário em que os corpos foram encontrados. Após o crime, os suspeitos, ainda fardados, lavaram o veículo em um lava-jato para tentar apagar vestígios.

O crime está ligado à agiotagem e cobrança de empréstimos na Feira do Peixe em Abaetetuba. O alvo principal era Bruno Silva de Assis, que cobrava valores para um cidadão colombiano. Eduardo Ferreira da Silva era uma vítima colateral – estava no local errado e foi morto como “queima de arquivo”.

Durante a operação ‘Falsa Guarda’, a polícia apreendeu armas institucionais, celulares e porções de maconha que estavam armazenadas na sede da Guarda Municipal de Moju. O material passará por perícia.

As investigações seguem em andamento. Informações podem ser enviadas de forma anônima pelo disque denúncia (181) ou pelo WhatsApp (91) 98115-9181.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/07/2026/16:08:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com